



CTEEP: REDUZIR DIREITOS, NÃO!!!

ASSEMBLEIAS DECISIVAS

Com a intransigência de sempre, Cteep insiste em proposta que retira direitos e que divide os trabalhadores em 1ª e 2ª categorias. Assim não dá!

Assembleias deliberativas nesta segunda (15)! Participe! Só a luta te garante!

Campanha Salarial 2019



Na terceira rodada de negociação ocorrida no último dia 11, surpreendentemente, a Cteep iniciou a reunião informando às entidades sindicais que esta seria a última última rodada.

E, em plena vigência do Acordo Coletivo, que vale até 2020, insistiu na mesa numa proposta com retirada de direitos conquistados em anos de lutas, que não dá garantias e que divide os trabalhadores em 1ª e 2ª categorias através do “teto” e da retirada da “função acessória”. Confira:

✓ Reajuste Salarial:

- 4,70% (IPCA) para salários até R\$ 12.000,00
- Para salários acima de R\$12.000,00: R\$ 564,00 fixos

✓ Vale Alimentação: 7,32%. Passa de R\$ 326,10 para R\$ 350,00

✓ Vale refeição: 4,85% – passa de R\$ 1.030,00 para 1.080,00. Desconto de R\$ 0,01 do trabalhador para todas as faixas

✓ Reposição dos demais itens monetariamente expressos: aproximadamente 4,70%

✓ Vale refeição (afastados por doença): Concessão de até 4 meses.

✓ Vale cesta (afastados por doença): Concessão até 12 meses

✓ Extinção da Função Acessória: indenização no valor total recebido nos últimos 24 meses, em parcela única.

PLR

Quanto à PLR, a Cteep não conse-

guiu explicar as metas e indicadores apresentados na mesa de negociação. Além do mais, ela não fez a correção da parcela fixa de R\$ 6.300,00 e aumenta a porcentagem da parcela variável 35% para 40%, o que prejudica os menores salários de até R\$ 5 mil.

Exemplificando: com a proposta da empresa, aplicando-se 40% sobre o salário de R\$ 5.235,00 o resultado é R\$ 2.094,00. O total da PLR ficaria, então, em R\$ 8.394,00 (**R\$ 6.300 + R\$ 2.094**).

Já na PLR atual, se aplicado o reajuste de 4,7% sobre a parcela fixa de R\$ 6.300,00, o resultado é R\$ 6.596,00. Aplicando-se os 35% sobre o salário de R\$ 5.235,00 o resultado é de R\$ 1.832,00 e o total da PLR seria de R\$ 8.428,00 (**R\$ 6.596,00 + R\$ 1.832,00**).

Conclusão: além de não reajustar a parcela fixa, para os baixos salários a PLR 2018 é maior do que a proposta pela empresa para a PLR 2019.

“Essa proposta é insatisfatória e não atende a reivindicação dos trabalhadores, principalmente nas metas apresentadas, no indicador de Parcela variável, Rentabilidade de Investimentos, Ebitda e ENS (**Energia Não Suprida**)”, afirma a direção do Sinergia Campinas, que solicitou ainda a inclusão dos valores gastos com a PLR Individual na PLR Coletiva para ser igualmente distribuída a todos os trabalhadores.

A empresa argumentou que as metas da PLR foram validadas pela ISA/Colômbia e que abrangiam todos os trabalhadores.

O Sinergia CUT rebateu, afirmando que não assinaria um acordo com metas

estouradas e não factíveis.

SINDICATO INSISTE NA CONTINUIDADE NEGOCIAÇÃO

Depois de muito debate, o Sindicato insistiu que a empresa mantenha o processo negocial, o que não foi aceito pela Cteep.

Diante da intransigência por parte dos negociadores, o Sinergia CUT ponderou que a proposta é insatisfatória, pois no caso da PLR, alguns indicadores já estão comprometidos. Além disso, a empresa criou o teto para reajuste, trazendo a reforma trabalhista para a mesa de negociação e, ainda a extinção da Função Acessória, causando prejuízo para aproximadamente 40% dos trabalhadores em mais de 10% do salário.

“A CTEEP tem a prática histórica de reduzir acordos que estão dentro da sua vigência, o que já fez no passado e deseja fazer agora, já que o atual ACT tem validade até 2020. Além disso a proposta apresentada não traz nenhum benefício aos trabalhadores”, observa a direção do Sinergia Campinas.

ASSEMBLEIAS E PLANO DE LUTAS

Por tudo isso, o Sinergia CUT realizará assembleias nos locais de trabalho a partir desta segunda-feira (15) para que os trabalhadores discutam e deliberem sobre a proposta.

A posição do Sindicato é pela rejeição da proposta e aprovação do plano de lutas que consiste em 2 horas de mobilização no dia 22/07, quatro horas no dia 29/07 e greve por tempo indeterminado a partir do dia 05/08.

Participe!!!! Só a luta te garante!!!